

Envolvimento da comunidade de distribuição

Intervenientes chave

É importante conhecer as funções e responsabilidades dos principais intervenientes envolvidos nas várias fases da distribuição de mercadorias. Na maioria das circunstâncias, os intervenientes-chave incluem o seguinte:

- Pessoas afetadas: PDI, retornados, comunidades de acolhimento ou outros potenciais beneficiários de auxílio.
- Agência distribuidora: Agência, ONG ou qualquer tipo de parceiro que efetue a distribuição.
- Doador ou organização contribuinte: Agência que contribui com stock, fundos ou outro tipo de apoio para a distribuição.
- Autoridades governamentais: autoridades locais ou nacionais que cobrem a área de intervenção.
- Cluster: organismo coordenador que pode ajudar na organização da intervenção.

Os papéis e responsabilidades de cada um destes intervenientes-chave podem incluir:

Interveniente	Papéis e responsabilidades
Pessoas afetadas	<ul style="list-style-type: none">• Assistência no planeamento da distribuição.• Assistência na identificação de pessoas em risco.• Estabelecimento de comissões com representação adequada de mulheres.• Partilha de informações sobre as preocupações específicas dos diferentes grupos.• Divulgação de informação sobre as mercadorias e o processo e sistema de distribuição.• Controlo de multidões no local de distribuição e outra mão-de-obra ocasional para atividades relacionadas com a distribuição.• Ajudar os membros vulneráveis da população deslocada.
Agência de distribuição	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento do local de distribuição e processos relacionados com a distribuição.• Divulgação de informação às populações afetadas.• Gestão e distribuição equitativa dos produtos de socorro utilizando o sistema de distribuição apropriado.• Participação, inclusão, segurança, e responsabilização no processo de distribuição.• Monitorização no local dos processos de distribuição.• Relatórios sobre a qualidade, quantidade e impacto das distribuições de mercadorias.

Interveniente	Papéis e responsabilidades
Doador ou organização contribuinte	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento de stock para o terreno para distribuição (se aplicável). • Fornecimento de fundos ou outros tipos de apoio para a intervenção. • Orientação sobre questões técnicas, quando apropriado, por exemplo, encaminhamentos de proteção. • Monitorização do programa de distribuição e apresentação de relatórios aos doadores e governos, conforme relevante.
Autoridades governamentais	<ul style="list-style-type: none"> • A segurança e a criação de espaços seguros para distribuição. • Criação de listas iniciais de beneficiários em consulta com as comunidades (quando apropriado). • Acesso livre e seguro do pessoal de assistência aos beneficiários e dos beneficiários à ajuda. • Consultas sobre o estabelecimento, abordagem e processo de distribuição. • Permissões relevantes.
Clusters	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação da distribuição e apoio à capacidade adicional, se necessário. • Advocacia em torno do acesso. • Receção e revisão dos relatórios de distribuição. • Gestão da informação • Criação de espaços de coordenação intersectorial.

Adaptado de Shelter Cluster

Comités de distribuição

Para assegurar o envolvimento da população afetada no processo e garantir que a sua participação seja eficiente e eficaz, uma boa prática demonstrou ser a criação de comités de distribuição. Os comités de distribuição tendem a funcionar melhor em ambientes estáveis, deveriam idealmente refletir a proporção de homens e mulheres na população, e todos os grupos populacionais deveriam estar representados. Os comités podem reunir-se tanto antes como depois das distribuições, onde todas as questões relacionadas com a distribuição devem ser discutidas livremente dentro do comité e levadas à atenção da agência apropriada. Estes comités funcionarão como um elo de ligação entre a agência encarregada da distribuição e a população afetada, ajudando a:

- Manter sob controlo as expetativas irrealistas.
- Assegurar a compreensão geral dos procedimentos e restrições.
- Assegurar a receção de feedback da comunidade ou da população do acampamento sobre todas as questões relacionadas com a distribuição.

Considerações de proteção

A generalização da proteção significa que as organizações de distribuição, parceiros, terceiros empregados e todas as outras entidades envolvidas na distribuição estão a desenvolver

atividades de forma a salvaguardar as pessoas da violência, coação, privação, e discriminação.

A organização distribuidora deve empreender todos os esforços para integrar a proteção em cada parte do processo de distribuição incorporando os quatro elementos-chave da integração da proteção, que incluem:

1. Evitar causar danos e dar prioridade à segurança e dignidade.
2. Garantia de acesso significativo.
3. Praticar a responsabilização.
4. Promover a participação e o empoderamento.

Deve incluir-se uma abordagem baseada na proteção ao planejar a logística da distribuição para defender e realçar a importância da imparcialidade e da não discriminação para se conseguir uma distribuição bem-sucedida e sólida. Todos os membros da equipa têm um papel a desempenhar para garantir a segurança, dignidade e integridade das pessoas na distribuição da ajuda. Coordenação, equidade e planeamento são cruciais para responder às suas necessidades específicas, valores culturais, contexto físico e preservação do ambiente.

Como compêndio, deve considerar-se a seguinte lista:

- Os tempos de distribuição são seguros para os beneficiários viajarem até ao ponto de distribuição e regressarem a casa sem exposição a mais perigos.
- A localização física da distribuição pode ser acedida facilmente e com segurança, particularmente contra o risco ou ameaça de violência baseada no género e ataques de grupos armados.
- As distribuições de mercadorias são concebidas para serem respeitosas e inclusivas da prática cultural e religiosa.
- A metodologia de distribuição de mercadorias é concebida para preservar a segurança e a dignidade.
- Opções para a entrega ao domicílio de material de abrigo/infraestruturação para pessoas vulneráveis (por exemplo, pessoas com deficiência que não podem aceder ao ponto de distribuição, idosos, famílias chefiadas por menores, etc.) ou sistemas através dos quais os representantes podem recolher pacotes de assistência em seu nome.
- As mercadorias são embaladas de forma a evitar ferimentos ou tensão para os beneficiários. Os artigos distribuídos não devem ser de tamanho ou peso excessivo, e devem ser fáceis de gerir para idosos ou pessoas com deficiências.
- O fornecimento de NFIs adicionais essenciais para a higiene pessoal, dignidade e bem-estar, incluindo material sanitário para mulheres e raparigas, é consistente com as tradições culturais e religiosas.
- Os mecanismos de reclamação e monitorização são parte integrante dos planos de distribuição.